

O principal objetivo deste projeto é fazer com que o Museu seja amplamente utilizado, atraindo a população para o centro histórico de Florianópolis e incentivando investimentos do setor privado nesta área.

A intenção é que os jardins funcionem como uma extensão do palácio e também como uma praça. Permitindo a maior permeabilidade possível entre os espaços públicos para que eles sejam intesamente apropriados pela população.

Condicionantes de projeto

- **A própria edificação** - o projeto dos jardins não poderia competir com o Palácio que apresenta uma linguagem bastante elaborada, com muitos detalhes e características marcantes como a simetria e a cor (rosa). Por isso por um desenho não simétrico, com linhas simples e curvas suaves que acompanham os movimentos naturais o homem.

- **Desnível do terreno** - o terreno apresenta desnível no sentido Palácio - Praça XV e no sentido Palácio Rua Trajano. Este fato condicionou que o terreno fosse trabalhado em três patamares (que apresentam uma diferença de nível de aproximadamente 1 metro) para que se garantisse a visibilidade do palácio e também a acessibilidade universal, feita através de rampas.

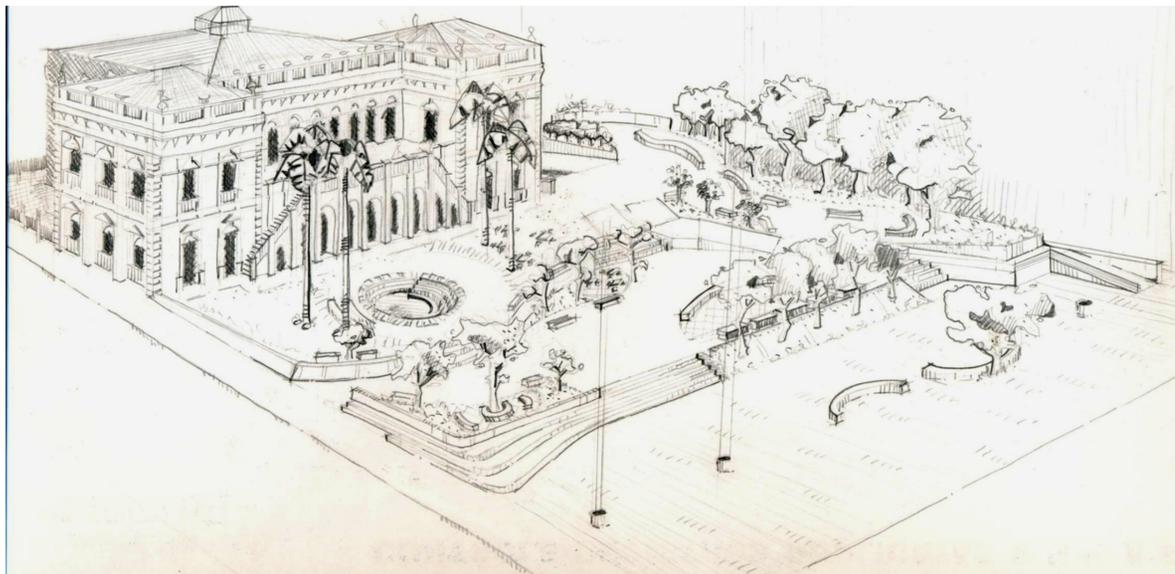
Pontos-chave do projeto

-Ligação da rua Trajano com a Praça XV de Novembro

A idéia é criar uma ligação que seja clara, bem definida e que facilite o fluxo de pedestres. Para isso foi criado um caminho não linear, diferenciado pelo piso, de forma que ao longo deste foram criados espaços de permanência, com bancos e árvores.



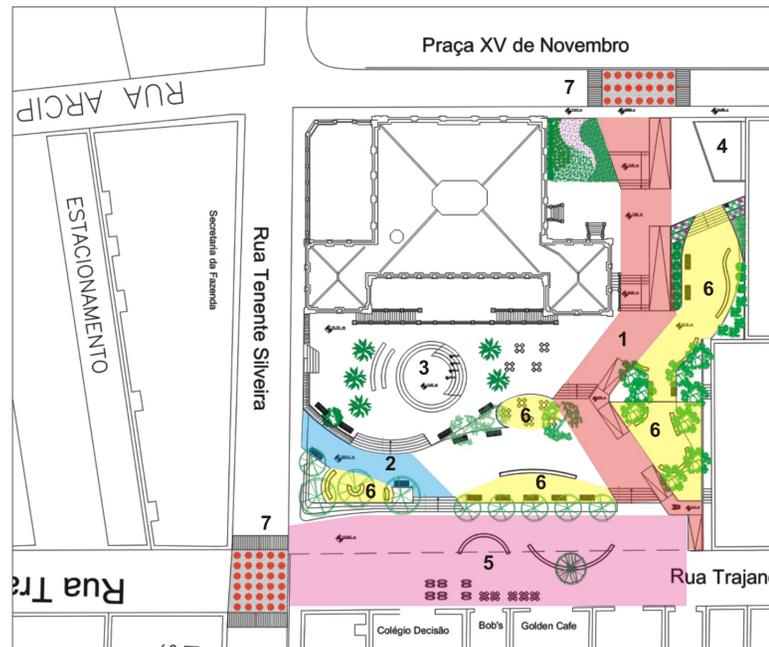
Primeiro plano anterior dos jardins do palácio em frente a Praça XV. Fonte: acervo pessoal da autora.



Vista aérea do jardim pós intervenção.



Rua Trajano vista a partir dos jardins do Palácio.



- 1- Ligação Praça XV-rua Trajano
- 2- Ligação Rua Tenente Silveira - rua Trajano
- 3- Anfiteatro
- 4- Ruínas
- 5- Integração dos jardins com a rua Trajano
- 6- Espaços de permanência / estar
- 7- Faixa de pedestres elevada

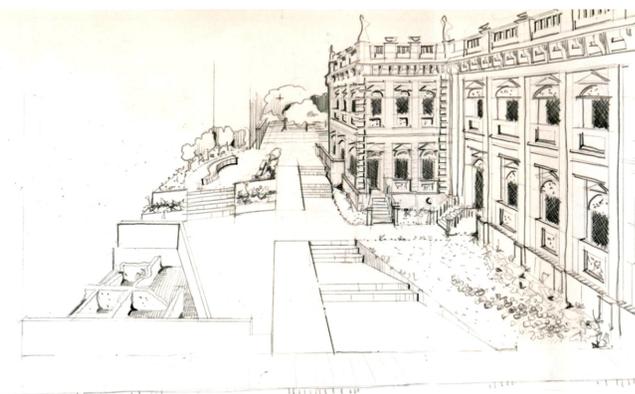
Implantação Esc 1/500

-Ligação da rua Tenente Silveira com a rua Trajano

Quando se propôs a retirada do muro que cerca o Palácio, este novo fluxo teve de ser considerado. Pensou-se, então, num caminho mais amplo, não tão definido, ao longo do qual existem espaços de permanência e onde poderiam ocorrer exposições e outros eventos de pequeno porte.



Trecho da rua Tenente Silveira que fará ligação com a rua Trajano (ao fundo). Fonte: acervo da autora



Ligação da Praça XV com a rua Trajano.

-Anfiteatro

Espaço multifuncional que poderá ser utilizado com a programação do Museu, bem como outros eventos promovidos na cidade. Sua localização foi pensada em função da proximidade com o palácio para que funcione como uma extensão direta das atividades que lá acontecem.



Ruínas encontradas nos jardins que serão consideradas no projeto. fonte: acervo da autora

-**Ruínas** - Atualmente existem duas ruínas que foram encontradas durante as pesquisas arqueológicas realizadas nos jardins do Palácio. Para a elaboração do projeto, apenas uma delas foi considerada, devido a sua localização no terreno e por apresentar uma maior expressividade.



Ruínas que serão desconsideradas no projeto e onde será locado o anfiteatro. fonte: acervo da autora

-Integração dos jardins com a rua Trajano

A idéia é ampliar e dar continuidade ao calçadão da rua Trajano. Em função das atividades que ocorrem em frente ao palácio (Colégio Decisão, lanchonete Bob's, Golden cafe) na rua Trajano, criou-se um espaço mais livre, com bancos e uma arquibancada urbana, voltada, principalmente para os estudantes que diariamente se apropriam intesamente daquela área.



Área dos jardins que será integrada ao calçadão da rua Trajano. Fonte: acervo da autora

Lazer Urbano no Centro Histórico de Florianópolis: requalificação dos jardins do Palácio Cruz e Sousa

